

Aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada: revisão integrativa

Aspectos biopsicosociales que repercuten en la salud mental de la persona mayor institucionalizada: revisión integrativa

Biopsychosocial aspects that impact the mental health of institutionalized elderly persons: an integrative review

Wagner Pereira Soares¹, Vanessa Meira Maia², Randson Souza Rosa³, Isleide Santana Cardoso Santos⁴, Diego Pires Cruz⁵, Patrícia Anjos Lima de Carvalho⁶

1. Enfermeiro. Graduado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. E-mail: wagnerp96@hotmail.com / ORCID: 0009-0009-4094-5133

2. Enfermeira. M.Sc. Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. E-mail: vmmaia45@gmail.com / ORCID: 0000-0002-6207-174X

3. Enfermeiro. Doutorando em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana/BA, Brasil. E-mail: enfranson@gmail.com/ ORCID: 0000-0001-7093-0578

4. Enfermeira. Ph.D. Ciências da Saúde. Docente pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié (BA), Brasil. Email: isantana@uesb.edu.br/ ORCID: 0000-0001-8671-8686

5. Enfermeiro. Ph.D. Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié/BA, Brasil. Email: diego_pacruz@hotmail.com / ORCID: 0000-0001-9151-9294

6. Enfermeira. Ph.D. Ciências da Saúde. Docente pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (PPGES) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié (BA), Brasil. Email: patriciaalc@uesb.edu.br/ ORCID: 0000-0002-3247-5145

Resumo

Objetivo: Conhecer o que versa a literatura sobre os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada.

Métodos: Revisão integrativa da literatura de abordagem qualitativa, novembro de 2021 com publicações dos últimos 5 anos,

nas bases de dados: Scientific Eletronic Library , Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde. Para elaboração da pergunta de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO (acrônimo para P: população/pacientes; I: intervenção; C: comparação/controle; O: desfecho/outcome); para melhor

sistematizar o processo de seleção dos artigos foi utilizado o fluxograma proposto pelo protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). **Resultados:** Foram encontrados 55 artigos, sendo 4 incluídos neste estudo. Verificam-se que os resultados em sua totalidade foram publicados em português e desenvolvidos em diferentes países e predominaram produções realizadas em 2020-2021. O eixo temático “repercussões biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada” foi construído a partir das produções científicas que evidenciam a relação da instituição com transtornos psíquicos moderados. Outros fatores que comprometem a saúde mental dos idosos estiveram associados com os aspectos biopsicossociais. **Conclusão:** Ainda que os estudos dessa revisão corroborem uma concordância em quanto os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental de idosos institucionalizados, é notório que os dados obtidos na literatura apontam tanto para a relevância de fatores biológicos, quanto para os aspectos psicológicos e sociais, os quais juntos podem influenciar tanto positiva quanto

negativamente na saúde mental dos idosos institucionalizados.

Descritores: Idoso; Saúde mental; Instituição de longa permanência.

Resumen

Objetivo: Conocer lo que versa la literatura sobre los aspectos biopsicossociales que repercuten en la salud mental de la persona mayor institucionalizada. **Métodos:** Revisión integrativa de la literatura con enfoque cualitativo, realizada en noviembre de 2021 con publicaciones de los últimos 5 años, en las bases de datos: Scientific Electronic Library, Google Académico y Biblioteca Virtual en Salud. Para la elaboración de la pregunta de investigación se utilizó la estrategia PICO (acrónimo de P: población/pacientes; I: intervención; C: comparación/control; O: desenlace/outcome), y para sistematizar mejor el proceso de selección de artículos se empleó el diagrama de flujo propuesto por el protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). **Resultados:** Se encontraron 55 artículos, de los cuales 04 fueron incluidos en este estudio. Se verifica que los resultados, en su totalidad, fueron publicados en portugués y

desarrollados en diferentes países, predominando producciones realizadas en 2020-2021. El eje temático "repercusiones biopsicosociales que repercuten en la salud mental de la persona mayor institucionalizada" se construyó a partir de las producciones científicas que evidencian la relación de la institución con trastornos psíquicos moderados. Otros factores que comprometen la salud mental de los mayores estuvieron asociados con los aspectos biopsicosociales. **Conclusión:** Aunque los estudios de esta revisión confirman un acuerdo respecto a los aspectos biopsicosociales que repercuten en la salud mental de las personas mayores institucionalizadas, es notorio que los datos obtenidos en la literatura señalan tanto la relevancia de factores biológicos como de aspectos psicológicos y sociales, los cuales, en conjunto, pueden influir tanto positiva como negativamente en la salud mental de los mayores institucionalizados.

Descriptores: Persona mayor; Salud mental; Institución de larga estancia.

Abstract

Objective: To explore what the literature reports on the biopsychosocial aspects that impact the mental health of

institutionalized older adults. **Methods:** An integrative literature review with a qualitative approach, conducted in November 2021, including publications from the last 5 years, using the following databases: Scientific Electronic Library, Google Scholar, and the Virtual Health Library. The PICO strategy (an acronym for P: population/patients; I: intervention; C: comparison/control; O: outcome) was used to formulate the research question, and the flowchart proposed by the PRISMA protocol (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) was applied to better systematize the article selection process. **Results:** A total of 55 articles were found, of which 04 were included in this study. It was observed that all results were published in Portuguese and developed in different countries, with a predominance of studies from 2020-2021. The thematic axis "biopsychosocial repercussions impacting the mental health of institutionalized older adults" was constructed based on scientific publications highlighting the relationship between institutionalization and moderate psychological disorders. Other factors compromising the mental health of older adults were also associated with biopsychosocial aspects. **Conclusion:**

Although the studies in this review support an agreement regarding the biopsychosocial aspects that impact the mental health of institutionalized older adults, it is evident that the data obtained from the literature point to the relevance of both biological factors and psychological

and social aspects, which together can influence the mental health of institutionalized older adults both positively and negatively.

Descriptors: Older Adults; Mental Health; Long-term Care Institution.

Recibido: 02/05/2025

Aceptado: 11/11/2025

Introdução

As alterações psicológicas ocorrem quando, ao envelhecer, o indivíduo precisa se reinventar a cada nova etapa do seu cotidiano. Enquanto as mudanças sociais são analisadas quando os relacionamentos sociais mudam em função do declínio da alta produtividade e, principalmente, do poder físico e econômico, sendo a alteração social mais observada em países de economia capitalista.⁽¹⁾

O envelhecimento é um processo contínuo, que ocorre desde o nascimento do ser humano, ficando mais evidente com o avançar da idade. Nesta perspectiva o indivíduo é envolvido por mudanças em diversos fatores que interagem entre si, e inclui alterações biológicas, psicológicas e sociais.⁽²⁾

Os aspectos biopsicossociais e as singularidades de cada indivíduo estão diretamente relacionados à capacidade do sujeito compreender o seu bem-estar físico, social, mental e espiritual em toda a sua vida. Além de estarem intrinsecamente ligados à garantia da autonomia a fim de suprir as necessidades, desejos e capacidades na sociedade.⁽³⁾

O padrão de vida, bem como as organizações de trabalho e da sociedade são situações que fogem do controle do sujeito, apesar de serem fatores reconhecidos por impactar diretamente

a saúde deste grupo de pessoas. O desequilíbrio em um deles, aliado à fragilidade emocional pode proporcionar o adoecimento, principalmente no ser idoso, por perceber que são mais vulneráveis a esta perda da homeostase.⁽³⁾

No Brasil, muitos idosos perderam os vínculos familiares e passaram a residir em Instituições de Longa Permanência (ILPI), de modo que o número destas instituições ultrapassou o dobro, entre os anos de 2010 e 2021, aumentando de 3.548 para 7.292 unidades. Contudo, o aumento na quantidade não está diretamente relacionado à melhora na qualidade da assistência a esse grupo. Ao contrário, é possível observar fragilidades organizacionais e operacionais nestas instituições que impactam no cuidado ofertado, como deslizes na promoção da funcionalidade, da liberdade e independência. Tais restrições assistenciais acarretam prejuízos para a saúde mental e, em seguimento, para a qualidade de vida da pessoa idosa.⁽⁴⁾

A busca pela institucionalização pode ser oriunda da ausência de tempo e apoio do cuidador familiar, seja pelo nível de dependência da pessoa idosa ou pela situação clínica, pelas privações sociais e financeiras em decorrência da aposentadoria, ou ainda, como uma maneira de se ajustar-se à nova realidade repleta de contrariedades.⁽⁴⁾ Por outro lado, o comprometimento cognitivo, dependência para a realização das atividades básicas de vida diária, alterações sociais ou até mesmo negligência ao próprio desejo do sujeito, tornam-se consequências relevantes do contexto de institucionalização.⁽³⁾ O perfil dos idosos moradores em instituições de longa permanência inclui a vulnerabilidade social, bem como as alterações cognitivas e sintomas depressivos. As repercussões causadas pela fragilidade colaboram com o surgimento de sintomas depressivos, que podem levar o indivíduo à fragilização.⁽⁵⁾

Desse modo, faz-se necessário estimular a assimilação da própria autenticidade do sujeito institucionalizado, respeitando suas necessidades, realizando intervenções políticas e programas de saúde, impulsionando a percepção e interpretação das mudanças do processo de envelhecimento, questionamentos e/ ou descontentamentos, estabelecendo uma conversa e dando voz ativa ao mesmo.⁽⁶⁾

Neste contexto, emergiu um questionamento para nortear a pesquisa, a saber: o que versa a literatura sobre os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada?

A fim de responder à pergunta de pesquisa, o presente estudo tem como objetivo: conhecer o que versa a literatura sobre os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada. A compreensão da condição da saúde mental dos idosos e seus fatores associados podem servir como subsídios para a elaboração e planejamento de novas políticas públicas voltadas para atenção que visem o envelhecimento saudável.⁽⁴⁾Essa pesquisa torna-se relevante, na medida em que poderá contribuir para a ampliação e difusão de conhecimento sobre aspectos que atravessam o contexto da pessoa idosa institucionalizada ao gerar evidências científicas que sensibilizem gestores e formuladores de políticas públicas.

O estudo poderá, ainda, fornecer subsídios para os profissionais que atuam com este público na medida em que fornecer elementos que otimizem o cuidado e a promoção da saúde mental de idosos institucionalizados.

Métodos

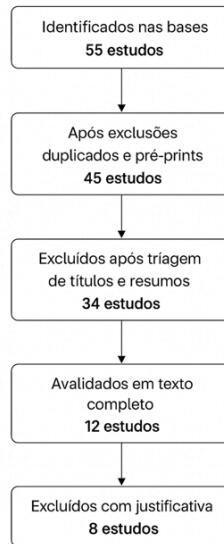
Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura de abordagem qualitativa. A revisão integrativa de literatura é um método cuja finalidade é sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente.⁽⁶⁾Para elaboração das discussões teóricas da revisão de literatura foram seguidas algumas etapas. Na primeira etapa do estudo, elencou-se o tema e a questão de revisão. Para elaboração dessa pergunta, foi utilizada a estratégia PICO, a qual representa o acrônimo P - para Participante/População, I – para Fenômenos de Interesse e C- para o Contexto. A utilização desta estratégia em uma pesquisa de caráter qualitativo permite a construção de uma pergunta clara e significativa.⁽⁷⁾

Nesse sentido, a pergunta de revisão: “O que versa a literatura sobre os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada?”, revela

os elementos da estratégia PICO. Os Participantes, consiste em idosos institucionalizados; o segundo, fenômeno de Interesse, a saúde mental; e o terceiro elemento, o Contexto, ou seja, as repercussões biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada. Uma vez decretada a pergunta de pesquisa, realizou-se a segunda etapa com a busca dos artigos no Scientific Electronic Library (SciELO), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) em novembro de 2021. Para a estratégia de busca, utilizou-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O algoritmo incluiu o uso dos descritores “Qualidade de Vida”, “Saúde Mental”, “Idoso” e “Instituições de Longa Permanência”. Com a finalidade de restringir a pesquisa a estudos que contemplassem o objetivo proposto, os termos foram associados por operadores booleanos AND e OR. Para realizar a busca dos artigos, seguimos como critérios de inclusão: artigos originais ou de revisão de literatura e trabalhos de conclusão de curso completos publicados entre os anos de 2020 a 2021, na língua portuguesa, e que relatassem sobre os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa institucionalizada. No que lhe concerne, os critérios de exclusão foram estudos editoriais; cartas ao editor; resumos; opiniões de especialistas; artigos que não abordem a temática.

Para melhor sistematizar o processo de seleção dos artigos, utilizou-se o fluxograma proposto pelo protocolo PRISMA, que consiste em um checklist para orientar os relatos de revisões sistemáticas.⁽⁸⁾ Embora, não seja específico para revisões integrativas, nesse estudo, o PRISMA auxiliou no planejamento e condução das etapas de rastreamento dos artigos selecionados. Conforme observado no fluxograma, representado pela figura 1, encontramos 55 artigos nas três bases de dados. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, rastreamos 16 artigos. Destes, 12 artigos foram lidos na íntegra para categorização, síntese, interpretação e análise dos dados. Ao final, a amostra do estudo foi constituída com os 04 artigos incluídos (figura 1). Na quarta etapa, elencamos as informações extraídas dos artigos publicados. Na quinta etapa da pesquisa, apresentamos os resultados alcançados após extração e interpretação das informações obtidas na etapa anterior do estudo. Por fim, na sexta etapa, foi efetuada a síntese do conhecimento extraído sobre os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada.

Figura 1: Fluxograma do processo da seleção dos estudos incluídos na revisão



Fonte: elaboração própria

Resultados

A mostra da revisão integrativa foi composta de 4 estudos. Verificaram-se que os resultados, em sua totalidade, foram publicados em idioma português e desenvolvidos em diferentes países.

O eixo temático repercussões biopsicossociais que repercutem na saúde mental da pessoa idosa institucionalizada foi construído a partir das produções científicas que evidenciam a relação da instituição com transtornos psíquicos moderados.

No Quadro 1 apresentado a seguir, pode-se verificar a síntese dos artigos incluídos neste estudo e as variáveis: título, autores, ano de publicação, objetivos, tipo de estudo e o resumo/resultados abordados por cada artigo.

Quadro 1. A síntese dos artigos incluídos

N.º	Título	Resumo/resultados	N.º	Título	Resumo/resultados
1	Aspectos sociodemográficos, qualidade de vida e saúde do idoso institucionalizado	O estudo analisou as características do idoso institucionalizado apontando as correlações. Desse modo revelou-se que as seis instituições avaliadas eram de caráter filantrópico; foram estudados 135 idosos; a média de idade foi de 76,4 anos e o tempo médio de institucionalização, de quatro anos; de acordo com os questionários, a maioria apresentou pontuação que sugere declínio cognitivo e fragilidade, era independente para as atividades básicas de vida diária, possuía acentuada disfunção familiar e apresentou perceptível perda da sensação da qualidade de vida; a maior parte dos entrevistados mudou para a instituição sem vontade própria.	2	Relação entre a institucionalização e a saúde mental da pessoa idosa: uma revisão integrativa	O estudo descreve que a associação entre a institucionalização e saúde mental da pessoa idosa tem total relação entre a fragilidade do vínculo familiar, declínio funcional e perda de autonomia e independência são fatores que influenciam na vida da pessoa idosa. Considerando a saúde como escopo, o desequilíbrio dos aspectos biopsicossociais pode resultar no adoecimento da saúde mental.
	Autor e ano de publicação			Autor e ano de publicação	
	HADDAD; CALAMITA; 2020			LEAL; CARDOSO; MEDEIROS; JESUS; 2021	
	Objetivo			Objetivo	
	Analisar as características do idoso institucionalizado apontando correlações			Descrever a associação entre a institucionalização e a saúde mental da pessoa idosa	
	Tipo de estudo			Tipo de estudo	
	Quantitativo, descritivo, analítico, tipo exploratório.			Revisão integrativa.	
N.º	Título	Resumo/resultados	N.º	Título	Resumo/resultados
3	Análise do Mini Exame do estado mental de Folstein em idosos institucionalizados e não institucionalizados.	Os dados epidemiológicos foram registrados em ficha de pesquisa própria desenvolvida pelos autores. A amostra total foi de 90 pacientes, 60 não institucionalizados atendidos ambulatorialmente no CEMEC e 30 institucionalizados na ILPI Lar da Providência. Os resultados dos estudos obtiveram uma nota média do MEEM de 20,4. no grupo de indivíduos não institucionalizados a média foi de 22,11 contrapondo 17,03 no grupo dos institucionalizados. Constatou-se, que a institucionalização contribui para o declínio da capacidade cognitiva (DCC) e que a falta de autonomia gerada pela própria ILPI ao fornecer o que idoso precisa (alimentação, higiene ambiental e pessoal) acaba gerando um comprometimento da sua capacidade funcional e do envelhecimento saudável.	4	Depressão em idosos institucionalizados: revisão de literatura.	O estudo apresentou que a institucionalização por si só já é uma grande razão do surgimento dessa patologia e o modo como os idosos vivem nas ILPI potencializa ainda mais seus sintomas e os efeitos da depressão no idoso.
	Autor e ano de publicação			Autor e ano de publicação	
	COSTA et al; 2021			OLIVEIRA, GONÇALVES; 2020	
	Objetivo			Objetivo	
	Analisar o Mini Exame do Estado Mental em idosos institucionalizados e não institucionalizados.			Identificar os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento desse estado depressivo.	
	Tipo de estudo			Tipo de estudo	
	Estudo epidemiológico prospectivo transversal			Revisão de literatura	

Fonte: elaboração própria

Discussão

Nesta revisão, o acúmulo de estudos desenvolvidos no ano 2020- 2021 evidenciou o crescente interesse dos pesquisadores em buscar explicações sobre os reflexos biopsicossociais na saúde mental de idosos institucionalizados. Na análise primária para a construção dos resultados, foi notório que os estudos buscaram elucidar as repercussões da institucionalização no cotidiano de idosos, desde seus sintomas, diagnóstico, qualidade de vida, impacto na saúde física, mental e social.

Desta forma a discussão foi dividida em dois eixos temáticos: sofrimento psíquico associados aos idosos institucionalizados, aspectos biopsicossociais e sofrimento mental.

Sufrimento psíquico associados aos idosos institucionalizados

De acordo com os estudos avaliados, os idosos institucionalizados tendem a ter uma maior predisposição a desenvolver algum tipo de sofrimento mental.⁽²⁾ Segundo os autores, a grande maioria apresenta transtorno depressivo, um dos sofrimentos psíquicos que mais afetam os idosos institucionalizados, aumentando as possibilidades de apresentar incapacidades funcionais. Diferente da tristeza, a depressão é uma doença que modifica fisiologicamente o indivíduo deprimido. Essa doença é caracterizada pela sinúmeras alterações psicopatológicas que surgem, podendo distinguir-se em relação à sintomatologia, gravidade, curso e prognóstico.⁽⁹⁾

Nessa perspectiva, é preciso atentar para fatores que podem se intensificar a depressão, sem o tratamento adequado, pode evoluir para uma possível demência ou Doença de Alzheimer. É importante ressaltar que a depressão e a doença de Alzheimer são condições distintas, embora possam estar inter-relacionadas em alguns casos.⁽⁹⁾ Entre esses fatores pode-se destacar: a separação com o seu núcleo familiar, seus entes queridos e do ambiente familiar, a necessidade de interação com outras pessoas, criação de vínculos e até mesmo se ver na dependência de outras pessoas para atenderem às suas necessidades básicas de autocuidado, isolamento social e sentimento de abandono.⁽⁹⁾ Outro fator relevante a ser considerado é a necessidade de atenção e cuidado à saúde física dos idosos institucionalizados, uma vez que a presença de doenças crônicas e a fragilidade física podem favorecer a ocorrência de distúrbios psicológicos e comportamentais. Dessa forma, a atuação de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros e fisioterapeutas, é fundamental para garantir a saúde integral dos idosos institucionalizados, promovendo sua qualidade de vida e bem-estar emocional.

Aspectos biopsicossociais e sofrimento mental

Em conformidade com os estudos analisados foi possível compreender que o sofrimento mental está atrelado à interação dos fatores biológicos do sujeito com o ambiente em que se vive, bem como com suas relações socioculturais.⁽¹⁾ Segundo esses autores o processo de envelhecimento pode ser compreendido como normal e anormal, sendo considerado como normalidade os processos irreversíveis, progressivo e universal, não modificável. Já o anormal

está relacionado aos comportamentos do sujeito em relação a si mesmo, aos outros e a sociedade em geral. As influências dos aspectos intrínsecos, extrínsecos, exposição dos fatores ambientais, estilo de vida entre outros, com destaque à genética como um fator responsável pela longevidade dos indivíduos.⁽¹⁾ Embora se compreenda que nesta etapa da vida muitos indivíduos apresentam sofrimentos mentais, o que chega a ser considerada uma condição natural, de modo geral, esses agravos, incluem estados depressivos, a demência ou os quadros psicóticos que tem um início tardio.⁽²⁾

De acordo com os dados epidemiológicos de uma pesquisa desenvolvida, a amostra total foi de 90 pacientes, 60 não institucionalizados atendidos ambulatorial menteno CEMEC e 30 institucionalizados na ILPI Lar da Providência. Os resultados dos estudos obtiveram uma nota média do MEEM de 20,4 no grupo de indivíduos não institucionalizados a média foi de 22,11 contrapondo 17,03 no grupo dos institucionalizados.⁽¹⁰⁾ Constatou-se que a institucionalização contribui para o declínio da capacidade cognitiva (DCC) e que a falta de autonomia, gerada pela própria ILPI ao fornecero que idoso precisa (alimentação, higiene ambiental e pessoal), acaba gerando um comprometimento da sua capacidade funcional, saúde mental do envelhecimento saudável. Considerando que esses fatores tendem a ter uma grande repercussão na saúde mental desses indivíduos, é importante destacar que muitos não se ocupam com atividades de rotina para estimular a mente e que a visita dos familiares são poucas, o que acaba por comprometer ainda mais a saúde mental dos idosos.⁽²⁾

Conclusão

Em suma, esse estudo sobre os aspectos biopsicossociais que repercutem na saúde mental de idosos institucionalizados vem trazer a importância de um olhar integral sobre a idade avançada. Os dados obtidos na literatura apontam tanto para a relevância de fatores biológicos, quanto para os aspectos psicológicos e sociais, os quais juntos podem influenciar tanto positiva quanto negativamente na saúde mental dos idosos institucionalizados.

A abordagem biopsicossocial é importante para elucidar que a saúde mental do idoso institucionalizado não é apenas resultado de alterações biológicas típicas do envelhecimento, mas sim de uma complexa interação entre fatores físicos, emocionais e sociais. Muitas vezes, as políticas públicas e práticas institucionais ainda falham em oferecer suporte integral e humanizado, focando mais na sobrevida física do que na qualidade de vida mental e emocional. Portanto, pensar criticamente sobre esses aspectos significa reconhecer a necessidade urgente de políticas públicas mais robustas e fiscalizadas, além de estratégias multidisciplinares que incluam estimulação cognitiva, fortalecimento de vínculos afetivos, escuta qualificada e protagonismo do idoso dentro do espaço institucional. É notável a importância das relações interpessoais como fator que influencia diretamente na qualidade de vida dos idosos institucionalizados, bem como a necessidade de um olhar mais atento e cuidadoso para questões relacionadas à depressão, ansiedade e outras patologias mentais que podem afetar este segmento populacional.

Por fim, espera-se que este estudo possa contribuir para a compreensão mais ampla e consciente sobre os fatores que influenciam na saúde mental dos idosos institucionalizados, bem como para a implementação de medidas que possam promover um ambiente mais acolhedor e favorável a um envelhecimento saudável e satisfatório.

Referências

1. Andrade DMC, Santos YC, Costa MNB. Mudanças biopsicossociais acometidas por pessoas idosas sob a ótica da família e da sociedade brasileira. SEMOC - Semana de Mobilização Científica - Envelhecimento em tempos de pandemias. 2020. Disponível em: <https://ri.ucs.br/bitstreams/be31e123-f75e-4f9f-96bf-093bbc160e3f/download> [Acesso em: 10 jan 2021].
2. Frente Nacional de Fortalecimento à ILPI. Panorama das ILPI no Brasil. 2021. Disponível em: <https://frente-ilpi.com.br/> [Acesso em: 10 jan 2021].
3. Haddad PCMB, Calamita Z. Aspectos sociodemográficos, qualidade de vida e saúde do idoso institucionalizado. RevEnferm UFPE OnLine. 2020;14:e243416. DOI: 10.5205/1981-8963.2020.243416. [Acesso em: 10 jan 2021].

4. Sousa G, Tavares JV, Santos C. A influência da saúde mental na qualidade de vida dos idosos. Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG. 2020; Disponível em: <https://pensaracademico.unifacig.edu.br/index.php/congressogeriatría> [Acesso em: 10 jan 2021].
5. Machado K. Quem é a pessoa idosa? [Internet]. Fiocruz; 2019. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/quem-e-a-pessoa-idosa>. [Acesso em: 10 jan 2021].
6. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLG. Revisão integrativa versus revisão sistemática. Reme. 2014;18(1):9–11. DOI: 10.5935/1415-2762.20140001. [Acesso em: 10 jan 2021].
7. Leal LO, Cardoso SS, Medeiros MOSF, Jesus LA. Relação entre a institucionalização e a saúde mental da pessoa idosa: uma revisão integrativa. RevEnferm Contemp. 2021;10(1):169–79. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3033> .[Acesso em: 10 jan 2021].
8. Organização Mundial da Saúde. Site da Organização Pan-Americana da Saúde. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/> [Acesso em: 10 jan 2021].
9. Oliveira MCC, Pereira KD, Oliveira MAC, Pinto MATC, Costa Lucena JM, Leite MF, et al. Principais fatores associados à depressão em idosos institucionalizados. Braz J Health Rev. 2021;4(1):1120–32. DOI: 10.34119/bjhrv4n1-099. [Acesso em: 10 jan 2021].
10. Costa TNM, Nieto JPS, MorikawaLS, Araújo AVS, Cardoso AAM, Mafra BG, et al. Análise do Mini Exame do Estado Mental de Folstein em idosos institucionalizados e não institucionalizados. Braz J Health Rev. 2021;4(2):8319–36. DOI: 10.34119/bjhrv4n2-357. [Acesso em: 10 jan 2021].

Conflitos de interesse: Não houve conflitos de interesses na realização desta pesquisa.

Disponibilidad de datos: El conjunto de datos que apoya los resultados de este estudio no se encuentra disponible.

Nota de contribución de autores:

Wagner Pereira Soares: conceptualización, administración de proyecto, búsqueda bibliográfica, materiales y recursos, investigación, metodología, visualización, gráficos, redacción - borrador original, redacción - revisión y edición, revisión formal y supervisión.

Vanessa Meira Maia: conceptualización, administración de proyecto, búsqueda bibliográfica, materiales y recursos, investigación, metodología, visualización, gráficos, redacción - borrador original, redacción - revisión y edición, revisión formal y supervisión.

Randson Souza Rosa: conceptualización, administración de proyecto, búsqueda bibliográfica, materiales y recursos, investigación, metodología, visualización, gráficos, redacción - borrador original, redacción - revisión y edición, revisión formal y supervisión.

Isleide Santana Cardoso Santos: conceptualización, administración de proyecto, búsqueda bibliográfica, materiales y recursos, investigación, metodología, visualización, gráficos, redacción - borrador original, redacción - revisión y edición, revisión formal y supervisión.

Diego pires Cruz: conceptualización, administración de proyecto, búsqueda bibliográfica, materiales y recursos, investigación, metodología, visualización, gráficos, redacción - borrador original, redacción - revisión y edición, revisión formal y supervisión.

Patrícia Anjos Lima de Carvalho: conceptualización, administración de proyecto, búsqueda bibliográfica, materiales y recursos, investigación, metodología, visualización, gráficos, redacción - borrador original, redacción - revisión y edición, revisión formal y supervisión.

Nota editorial: Este artículo fue aprobado por los editores de la revista Prof. Adj. José Luis Priore y Prof. Asist. Camila Olivera.